

Diário temático

O projeto do trem maia

No início da gestão do presidente do México Lopez Obrador, em dezembro de 2018, o projeto mais importante de transportes pela parte sudeste do país foi anunciado como “o trem Maia”, que consiste na construção de 1460 km de ferrovia de velocidade média que passará pelos estados de Chiapas, Tabasco, Yucatan, Campeche e Quintana Roo, conectando as principais zonas arqueológicas da região, as quais são os lugares mais importantes da civilização maia e outros lugares sagrados e turísticos relacionados com esta cultura.



Rota proposta pelo trem maia

Durante os 19 meses passados, o governo colocou a primeira pedra e fez um “ritual ancestral” a fim de pedir permissão à natureza para a construção do trem. Também, o presidente fez consultorias com os povos nativos maias e um website com 3 mapas e um vídeo sobre o tema. Não obstante, os estudos acerca da construção e impacto ambiental não foram realizados.

No meio das crises provocadas pelo Covid-19, o presidente decidiu começar o projeto e, ao mesmo tempo, reduzir em 75% as verbas das organizações governamentais responsáveis pela proteção à natureza. ¿Coincidência? Acho que não. Diversas organizações sem fins lucrativos, como o Centro Mexicano de Direito Ambiental (CMDA), que trabalha em defesa do meio ambiente e recursos naturais, publicou sua postura a respeito ao trem. Ainda que o governo fale que a maioria das rotas já estão construídas, o CMDA demonstrou que 68% das vias precisam ser feitas, implicando a deflorestação e urbanização da principal zona da selva na região. Além disso, o CMDA também assinalou que a consulta realizada com as comunidades indígenas

que moram nessa região foi ilegal, já que somente foi informativa; a opinião da gente não foi levada em consideração, o que implica uma violação aos direitos humanos ratificada pela lei. Porém, alguns povos questionaram pelas vias legais o governo mexicano, e lograram que as autoridades judiciais ordenassem o cessamento da construção de uma parte do trem, mas o governo ainda está trabalhando, ignorando a decisão do tribunal e, inclusive, as atividades relacionadas com o trem maia são consideradas como essenciais durante a pandemia de Covid-19.

Em matéria ambiental, o CMDA fala dos principais problemas que não estão sendo considerados pelo governo, tais como a fragmentação do território, contaminação e diminuição dos mantos aquíferos da península, a deflorestação, que implica a extinção da flora e da fauna da região e a geração de resíduos e ruído, que afeta em grande medida a saúde da população.

Como resposta, o presidente disse que os dados estão no portal de transparência do governo, mas os dados não estão disponíveis, e cada vez que ele é questionado pela imprensa, fala de uma conspiração contra ele, minimizando os verdadeiros problemas que o projeto implica.

Pessoalmente, penso que o trem maia é um projeto muito atrativo para aumentar o turismo da zona, mas o custo será muito alto. A selva maia é uma das reservas florestais mais importantes de meu país e será destruída pela atividade econômica e benefício dos ricos (contrário ao discurso político de meu presidente, mas isso está acontecendo). Espero que o governo finalmente decida gerar um plano em que considere a natureza e possa minimizar os efeitos da construção do trem maia, o qual é, para o governo, ainda mais importante que os problemas de saúde provocados pelo Covid-19.

O que entendo e o que não entendo de meu país

México é um país que possui grande diversidade cultural devido à reunião de diversos povos indígenas em nosso território durante a época pré-hispânica. As culturas asteca, olmeca, tolteca, maia, mixteca, zapoteca e teotihuacana têm existido desde o ano 1500 a.C. pelo centro, sul e sudeste do território mexicano, e sua influência tem sido primordial para o desenvolvimento dos mexicanos em geral. Por enquanto, todos somos muito orgulhosos da cultura e procuramos fazer com que as pessoas conheçam um pouco de nossa história.

Minha cidade é uma região 100% maia, onde suas principais tradições ainda são celebradas e, inclusive, existe uma grande quantidade de pessoas cuja língua materna é maia e não espanhol. Porém, uma contradição muito importante que eu encontro no México é o racismo: no meu país, o povo não discrimina as pessoas negras; de fato,

eu tenho assistido diferentes vídeos de gente negra pela internet; lá se fala que os mexicanos gostam deles pela cor da pele e que não sofreram. nenhuma discriminação quando viajaram para o meu país, coisa que acho bem interessante porque o racismo para as pessoas de cor é um tema preocupante no mundo; então por que o racismo é um tema contraditório no meu país? Porque mesmo que os mexicanos amemos nossa cultura, aparentemente temos esquecido de sua gente nativa e se discriminam os indígenas; muitas pessoas pensam que ser parte de uma comunidade indígena significa pobreza e falta de educação, pois eles não têm as mesmas oportunidades que uma pessoa mestiça ou branca.

Outro ponto contraditório no meu país é o machismo. Meu país é um dos países mais machistas do América Latina. Muitos homens ainda andam pensando que as mulheres têm que estar na cozinha, limpar os banheiros, arrumar os quartos, ficar em casa para cuidar dos filhos. Também, como se fosse possível, muitos homens (e algumas mulheres!) pensam que o alto índice dos feminicídios nos últimos anos é devido à forma de vestimenta das meninas ou que elas não tenham procurado seu matrimônio, indicando que as mulheres são estupradas e assassinadas por sua culpa. Quando as mulheres fizeram uma greve mais energética para criar consciência, a sociedade ficou brava pela “falta de respeito”, mas se uma pessoa ofende a sua mãe, suas irmãs ou suas filhas, geralmente os homens são muito agressivos e começam a brigar. Eles não pensam que se as mulheres de sua vida estivessem desaparecidas, eles destruiriam tudo no seu caminho, pelo menos eu sei que meus irmãos fariam tudo para me achar e protestar. Esse é um caso de machismo muito extremo, mas temos ações de machismo na vida diária em que as mulheres não pensamos muito, pois normalmente usamos uma expressão muito particular - “ser um cavalheiro ” – para nos referirmos aos cuidados que um homem tem e significam que ele é atencioso e carinhoso, mas muitas vezes ele não é atencioso nem carinhoso, é machista. Pode ser que para muitas mulheres, o fato que um homem pague a conta, abra a porta possa ser muito lindo, mas também existe um limite quando ele é ciumento e agressivo (fato que algumas mulheres ainda pensam que é parte de ser cavalheiro), representando a parte machista da pessoa. Espero que as mulherzinhas que ainda não tenham entendido, o façam logo, isso ajudaria a notar os sinais de alerta desde a primeira etapa.

Mudando para tópicos mais divertidos, uma coisa que os estrangeiros não entendem mas os mexicanos amamos é o uso da pimenta em nossos doces, em fruta e em nossa comida. No México, há muita gente que adora as pimentas. Quando nós somos crianças, é bem normal comer pirulitos e outros docinhos apimentados e salgados; meus amigos estrangeiros já brigaram comigo porque falei “você vai experimentar doces mexicanos”, mas não eram doces. A fruta com pimenta, limão e sal é nosso snack favorito; a combinação de doce, azedo e salgado é preferida pelos mexicanos, especialmente dos pequeninhos da casa. Porém, à diferença do que as pessoas pensaram, nem toda comida mexicana é picante, geralmente temos molhos apimentados que adicionamos a nossa comida, mas se as pessoas não querem sentir o gosto apimentado, podem experimentar a comida mexicana sem sentir doença estomacal nenhuma.

Poderia continuar falando das maravilhas e contradições de meu país, mas o tempo acabou. Independentemente dos problemas sociais que nós temos, o povo mexicano é um dos mais amáveis e amistosos que tenho visto (na minha experiência e na de meus amigos estrangeiros que moram no México). Nós gostamos de ajudar as pessoas e tentamos dar a melhor imagem do México; mesmo se a situação é complicada, tentamos dar a melhor cara aos problemas